

RESUMO SIMPLES - GT 3 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS PROFª DRA. ROSENILDE NOGUEIRA PANIAGO
(PROFPPE/IF GOIANO) PROFª DRA. PATRICIA GOUVEIRA NUNES
(PROFPPE/IF GOIANO)

**CULTURA MAKER E APRENDIZAGEM ATIVA NO ENSINO DE HISTÓRIA
REGIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Michele De Jesus Cunha (michele.jesus@estudante.ifgoiano.edu.br)

*Edvânia Cavalcante Dos Santos Silva
(edvania.silva@estudante.ifgoiano.edu.br)*

Camila Regina Do Vale (camila.vale@ifgoiano.edu.br)

Ensinar História na Educação Infantil implica estimular as crianças a refletirem e a realizarem descobertas relacionadas, inicialmente, à sua própria história, evitando a simples transmissão de informações prontas que as coloquem em posição passiva no processo de aprendizagem. Considerando que, nos primeiros anos de vida, a criança constrói conhecimentos a partir de vivências e ações cotidianas, tanto no contexto escolar quanto no familiar, torna-se fundamental adotar práticas pedagógicas que valorizem experiências concretas, observadas, sentidas e vivenciadas, favorecendo a construção ativa de saberes e o desenvolvimento do protagonismo infantil. Nesse contexto, a cultura maker, fundamentada no princípio do “faça você mesmo”, consolida-se como uma abordagem pedagógica inovadora na Educação Infantil, por promover experiências de aprendizagem baseadas na experimentação, na criatividade e na resolução de problemas. Este estudo teve como objetivo desenvolver kits didático-pedagógicos alinhados à cultura maker, com vistas a

potencializar o processo de ensino-aprendizagem de História Regional na Educação Infantil no município de Iporá-Goiás. Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito do Mestrado em Formação de Professores e Práticas Educativas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Rio Verde. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória, conforme proposta de Whittemore e Knafl (2005), sendo desenvolvida em três etapas: (1) levantamento bibliográfico em bases de dados como Google Acadêmico, LILACS, PubMed e SciELO; (2) avaliação e análise dos estudos quanto à relevância, ao conteúdo, à abordagem metodológica e ao alinhamento com os Campos de Experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e (3) elaboração de kits pedagógicos acompanhados de um guia teórico-prático, de acesso on-line, para subsidiar a prática docente. Os resultados culminaram na elaboração de quatro kits didático-pedagógicos, dentre os quais se destacam: um quebra-cabeça voltado ao trabalho com as cores a partir da bandeira do município de Iporá-GO; e um jogo da memória composto por imagens do patrimônio cultural local, desenvolvido para potencializar a percepção visual, a consciência histórica de pertencimento, o pensamento lógico e a capacidade de classificação das crianças. A integração da cultura maker às práticas pedagógicas mostrou-se alinhada às diretrizes da BNCC, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional, além de estimular a autonomia, o protagonismo e a colaboração entre as crianças. Conclui-se que a inserção de propostas fundamentadas na cultura maker na Educação Infantil é viável e promissora, uma vez que contribui para práticas pedagógicas mais dinâmicas e significativas, incentiva a resolução criativa de problemas e fortalece habilidades essenciais para a formação integral das crianças, em consonância com as demandas educacionais do século XXI.

Palavras-chave: aprendizagem significativa cultura maker educação infantil identidade cultural metodologias ativas.